

## SUPEROVULAÇÃO DE CABRAS UTILIZANDO A PRIMEIRA ONDA FOLICULAR DO CICLO ESTRAL

Fonseca, J.F.<sup>1</sup>; Bruschi, J.H.<sup>2</sup>; Zambrini, F.N.<sup>2</sup>; Viana, J.H.M.<sup>2</sup>;  
Amorim, L.S.<sup>2</sup>; Camargo, L.S.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Caprinos, CP D10, Cep 62.011-000, Sobral-CE, Brasil, [jeferson@cnpic.embrapa.br](mailto:jeferson@cnpic.embrapa.br).

<sup>2</sup>Embrapa Gado de Leite, Rodovia MG 133, Km 42, 36.155-000, Cel Pacheco-MG, Brasil.

A superestimulação da primeira onda folicular ovariana do ciclo estral foi testada em cabras em anestro estacional. Dez cabras lactantes (2 Saanen e 8 Toggenburg) foram testadas dois tratamentos (T1 e T2). Em ambos tratamentos, foram utilizadas 250 UI FSH em seis doses decrescentes (25, 25, 15, 15, 10 e 10%, respectivamente), intervaladas de 12 horas. Em T1 (n=5), as cabras receberam 37,5 µg d-cloprostenol (dia 0 manhã), CIDR por três dias (dias 2 a 5), FSH (dias 2 a 4), 37,5 µg d-cloprostenol (dia 5 manhã) e 500 UI hCG (dia 7 tarde). Em T2, as cabras receberam duas doses de 37,5 µg d-cloprostenol intervaladas de sete dias (dias 0 e 7 manhã), FSH (dia 9 tarde a dia 12 manhã), 37,5 µg d-cloprostenol (dia 12 manhã) e 500 UI hCG (dia 14 tarde). Em ambos tratamentos, os animais não apresentaram folículos maiores que 4 mm diâmetro no início das aplicações de FSH. As cabras foram cobertas por machos férteis e receberam 37,5 µg d-cloprostenol 12 horas antes da colheita de embriões, que foi realizada pela via transcervical, seis a sete dias após o início do estro. O percentual de animais em estro após as aplicações de FSH foi de 100 e 80 % em T1 e T2, respectivamente. O intervalo para o estro após a segunda (T1) ou terceira dose de cloprostenol (T2) e a duração do estro foram de  $28,8 \pm 6,6$  h e  $36,0 \pm 8,5$  h (T1) e  $27,0 \pm 6,0$  h e  $30,0 \pm 12,0$  h (T2). O número médio de estruturas recuperadas foi de  $9,4 \pm 3,8$  (T1) e  $10,5 \pm 7,6$  (T2). O número médio de embriões viáveis recuperados foi de  $8,2 \pm 3,5$  (T1) e  $4,0 \pm 7,3$  (T2). Ambos protocolos mostraram-se promissores para a superovulação de cabras em anestro estacional. Adicionalmente, ressalta-se a possibilidade de obter embriões em protocolo de curta duração (14 dias, T1) ou protocolo sem uso de progesterona ou progestágeno, mesmo na estação de anestro estacional.